

ATIVIDADES EXERCIDAS DURANTE PERÍODO PANDÊMICO NO PIBID DE GEOGRAFIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO GOIÁS¹

ACTIVITIES PERFORMED DURING THE PANDEMIC PERIOD IN THE GEOGRAPHY PIBID AT THE STATE UNIVERSITY OF GOIÁS

ACTIVIDADES REALIZADAS DURANTE EL PERÍODO DE LA PANDEMIA EN EL PIBID DE GEOGRAFÍA DE LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE GOIÁS

Danielly Ripoll

Acadêmica no curso de Geografia na Universidade Estadual de Goiás, Campus Nordeste, Formosa-GO, Integrante do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID).
Ripolldanielly1992@gmail.com

Yan Matheus Guimarães dos Santos

Acadêmico no curso de Geografia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Nordeste, Formosa-GO, Integrante do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Yan_matheus07@hotmail.com

RESUMO: As atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), mesmo de forma remota pela situação pandêmica do país decorrente do COVID-19 no ano de 2020-2021, proporcionou aos envolvidos uma nova maneira de enfrentar os percalços da educação e do distanciamento social a qual todos foram submetidos. Os encontros aconteceram semanalmente, com uso de plataformas digitais como; *Google Meet*, *Classroom* e *Whatsapp*, houve encontros expositivos e dialogados, realizações de lives, leituras de diversos componentes que permeiam a funcionalidade de normas e regimes das instituições de ensino, em especial o Centro de Ensino de Período Integral (CEPI)- Professor Sergio Fayad Generoso, situado na cidade de Formosa-Go. Com o decorrer da realização das atividades, os bolsistas do programa puderam compreender as nuances da profissão docente e participar desse período de reinvenção do processo de ensino e aprendizagem da atualidade, confeccionando material de intervenção juntamente com os professores responsáveis, produzindo conteúdo para acréscimo da vida escolar dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino. BNCC. Geografia. Intervenção.

ABSTRACT: The activities developed in the Institutional Program for Initiation to Teaching (PIBID), even remotely due to the pandemic situation in the country resulting from the COVID-19 in the year 2020-2021, provided those involved with a new way to face the mishaps of education and social distancing to which everyone was subjected. The meetings took place weekly, with the use of digital platforms such as Google Meet, Classroom and Whastssap, there were expositive and dialogued meetings, live performances, and readings

¹ Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, pela concessão da Bolsa do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, que possibilitou o desenvolvimento qualitativo do PIBID de Geografia, somado a produção deste texto científico.

of several components that surround the functionality of rules and regulations of the educational institutions, especially the Full Time Teaching Center (CEPI) - Professor Sergio Fayad Generoso, located in the city of Formosa, Go. With the course of carrying out the activities, the fellows of the program, can understand the nuances of the academic profession and participate in this period of reinvention of the teaching and learning process of today by making intervention material along with the teachers responsible, producing content to add to the academic life of students.

Keywords: Teaching. BNCC. Geography. Intervention.

RESUMEN: Las actividades desarrolladas en el Programa Institucional de Iniciación a la Docencia (PIBID), aún a distancia por la situación de pandemia en el país resultante del COVID-19 en el año 2020-2021, proporcionaron a los involucrados una nueva forma de enfrentar los percances de la educación y el distanciamiento social al que todos estaban sometidos. Las reuniones se llevaron a cabo semanalmente, utilizando plataformas digitales como Google Meet, Classroom y Whastssap, hubo reuniones expositivas y diálogos, la realización de vidas, y las lecturas de diversos componentes que rodean la funcionalidad de las normas y reglamentos de las instituciones educativas, especialmente el Centro de Enseñanza de Período Integral (CEPI) - Profesor Sergio Fayad Generoso, ubicado en la ciudad de Formosa - Go. Con el transcurso de la realización de las actividades, los becarios del programa, podrán comprender los matices de la profesión académica y participar en este periodo de reinención del proceso de enseñanza y aprendizaje de hoy en día realizando material de intervención junto con los profesores responsables, produciendo contenidos que se sumen a la vida académica de los estudiantes.

Palabras clave: Enseñanza. BNCC. Geografía. Intervención.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID) se trata de uma ação Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação que tem por objetivo proporcionar aos discentes, no período de formação do curso de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas brasileiras de educação básica. De acordo com a CAPES (2022), o programa concede bolsas aos estudantes e oferece a iniciação do licenciando no ambiente escolar na primeira metade do curso, visando estimular desde o início da formação a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas.

Saviani (2011) afirma que se deve ter presente que pela sua própria natureza a educação não pode não ser presencial. Ainda segundo o autor, a educação é uma relação interpessoal, portanto a presença do professor e dos estudantes é inseparável. Porém, em virtude da pandemia da COVID-19 as escolas e universidades aderiram a então chamada educação remota. Embora a necessidade de interação social seja fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de

Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2020-2021, no período pandêmico se tornou um processo que demandou ainda mais dedicação dos mentores e envolvidos, pois apesar de todos os percalços as barreiras foram quebradas e reformuladas de maneira que todos se sentiram abraçados e acolhidos nos diversos processos do programa.

Desse modo, esse artigo incorpora o objetivo de documentar e expor as atividades e avanços do programa durante esse período pandêmico, com levantamento bibliográfico, leitura, fichamento e espaços de diálogo, discussão dialogada e o método da pesquisa-ação que conforme Thiollent (2016, p.79) “a pesquisa-ação deve se concretizar em alguma forma de ação planejada, objeto de análise, deliberação e avaliação.”

As atividades procederam remotamente com espaços de diálogos semanais, aonde foram abordados temas de suma importância para a iniciação à docência dos bolsistas. O objetivo das atividades desenvolvidas foi agregar a base teórica, desenvolvendo intervenções na escola, além de compreender todo o processo da educação básica, desde a construção das políticas públicas até sua execução, assim como quaisquer atividades desenvolvidas dentro do âmbito escolar.

Foram expostos e discutidos textos, realizadas lives e debates que esclareceram dúvidas inerentes a assuntos como: organização e gestão escolar, em especial no Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente à abordagem da geografia no ensino médio, propostas de intervenção na disciplina eletiva, lives sobre temas como: “*BNCC: Reflexos na formação de professores e na educação básica*”, currículo referência da rede Estadual de Goiás e “*Geografia, gênero e escola: Formação cidadã e justiça social.*”

O presente artigo tem ainda por objetivo, expor as atividades vivenciadas no PIBID, ressaltando a importância do programa na formação docente, a partir do relato de experiências de dois bolsistas que participaram desde o início do processo. Este artigo está dividido em duas partes, sendo elas: as atividades desenvolvidas no PIBID do campus Nordeste-sede Formosa e as intervenções pedagógicas realizadas no PIBID de Geografia, no campus Nordeste-sede Formosa.

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PIBID DO CAMPUS NORDESTE-SEDE FORMOSA

Quanto à organização e gestão da escola, observamos que se baseia em um sistema que agrega pessoas, uma construção social em que todos os professores, estudantes, pais e

comunidade são integrantes ativos da instituição. Observamos os modelos de gestão como o técnico-científico, a qual a hierarquia de cargos, e o poder centralizado são marcantes nesse modelo, em contrapartida a concepção democrático-participativa, que é uma interação conjunta de todos os agentes da comunidade escolar, é conduzida dando importância aos objetivos comuns, compreendendo a organização escolar como cultura, no qual as experiências subjetivas das pessoas é parte primordial nessa gestão. Segundo Libâneo: “A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, pois possibilita o envolvimento de todos no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar”. (LIBÂNEO, 2011, p.102)

O espaço foi importante para aprendermos sobre as diversas formas de gestão e defender a mais adequada para cada ambiente escolar, além de compreender como participar ativamente das gestões e identificar o papel de cada integrante da comunidade. É eminente sabermos como e quais são as especificidades de cada instituição, para que o papel do profissional da educação seja desenvolvido de forma qualificada e promova a aprendizagem dos estudantes. Também refletimos sobre o processo burocrático e sistêmico da gestão do Estado para o financiamento da escola, onde os Programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação são efetivados.

[...] a política educacional é uma política pública social, na medida em que busca a redução das desigualdades, volta-se para o indivíduo – não como consumidor, mas como cidadão, detentor de direitos, e uma política setorial, uma vez que se refere a um domínio específico. O financiamento da educação é um componente desta política setorial, um instrumento de sua realização, mas ao mesmo tempo é também uma política pública social setorial, que merece espaço próprio de estudo, considerando que, como destaca Velloso (1987), assume o papel de um dos relevantes determinantes do escopo das políticas educacionais praticadas (MARTINS, 2010, p.499).

Conforme *Web conferência* realizada com o gestor Hander Abadia, diretor do CEPI- Professor Sérgio Fayad Generoso desde o ano de 2012, ele deixou claro a intenção da gestão escolar em termos de avanços na escola, portanto, expôs às dificuldades que enfrenta na condução, no funcionamento da instituição, esses desafios permeiam tanto a perspectiva financeira quanto social.

A questão financeira foi apresentada como principal dificuldade para a organização escolar do CEPI, citando os recursos disponibilizados como o Pró-escola, Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O fato de essa escola ser de período integral impõe desafios para conseguir administrar os recursos de acordo com as demandas existentes. Mas diante de todas as dificuldades

enfrentadas a escola é referência em ensino, em que abraça estudantes de vários lugares e diferentes situações sociais, sempre visando o amadurecimento do discente, para a formação de um sujeito crítico.

Comparando com uma engrenagem, o gestor do CEPI afirmou que para alcançar os objetivos da instituição é feito planejamento em conjunto com todos os departamentos para atingir o objetivo comum definido pela escola. Houve também o momento de discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em que vimos com mais clareza a necessidade de uma base para o ensino, que além dos assuntos no texto oficial da BNCC, podemos discutir questões mais delicadas, sempre levando em consideração o espaço do estudante. Usando os conceitos, categorias, temas da Geografia para que de uma forma dinâmica se possa elaborar e executar aulas tendo como base a BNCC.

Além de um assunto de suma importância para vida acadêmica, tivemos como base uma palestra proferida pela Professora Dr. Priscylla Karoline, no qual contribuiu de forma substancial com o tema discutido, de maneira interativa a professora tirou diversas dúvidas e colocou questões consideráveis dentro do tema, como temos no âmbito familiar uma pessoa com deficiência intelectual foi importante saber de uma profissional da educação o que a BNCC traz de benefícios para a vida acadêmica desses estudantes. Segundo o documento:

Nos anos iniciais, pretende-se que, em continuidade às abordagens na Educação Infantil, as crianças ampliem os seus conhecimentos e apreço pelo seu corpo, identifiquem os cuidados necessários para a manutenção da saúde e integridade do organismo e desenvolvam atitudes de respeito e acolhimento pelas diferenças individuais, tanto no que diz respeito à diversidade étnico-cultural quanto em relação à inclusão de alunos da educação especial (BRASIL, 2018, p. 327).

Por conseguinte, apesar de nos encontrarmos em um momento distinto, no qual é impossibilitada a entrada no interior da escola, abrimos o espaço para discutir sobre a Reorientação do Currículo na Rede Estadual de Goiás, lembrando que o currículo é um espaço político, onde indagamos os principais papéis e posicionamentos dos docentes perante os estudantes. Com o estudo explanado dessa ferramenta foi exposto às colocações, expectativas, metodologias e exigências na sala de aula no ensino da Geografia conforme o currículo, e a paridade de como é exercida essas colocações dentro do âmbito escolar conforme experiências da Professora supervisora Maria Rosângela.

Sendo um objeto de disputa política, direciona aquilo que os discentes irão estudar no decorrer do ano, a formação do currículo de Goiás foi feita com a colaboração dos

professores da rede estadual. Mas embora tenha sido “democrático” essa redação, diversos correções sugeridas pelos professores não são acatadas. Havendo uma “*enchente*” de expectativas, onde devem ser trabalhados em um curto período de tempo.

Isso ocasiona uma espécie de peneira das expectativas para que os profissionais consigam trabalha-las de modo eficiente. A dificuldade relatada pela professora é baseada nesse contexto, de falta de tempo para trabalhar todo o currículo oferecido. Cabe a nós sermos celetistas, elaborar de forma condizente a realidade dentro da sala de aula o melhor planejamento para que haja por consequência um melhor aproveitamento do conhecimento.

AS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS REALIZADAS NO PIBID DE GEOGRAFIA NO CAMPUS NORDESTE-SEDE FORMOSA

Dentro das atividades realizadas nos encontros semanais, houve a colaboração da Professora Lorena Francisco, que abordou como discussão o tema: “*Geografia, Gênero e Escola: formação cidadã e justiça social.*” A live, que foi mediada pela Professora Maria Rosângela, foi uma das atividades destaques do PIBID de Geografia. Nela a palestrante explicou sobre as condições de gênero e como o machismo histórico influência nas posições sociais dos homens em relação as mulheres.

Também foi tratado a importância de abordarmos esse tema, que permeia a formação cidadã, aonde comportamentos, experiências, diálogos e conhecimento são responsabilidade dos professores de Geografia, para uma formação de sujeitos que valorizem as diferenças constituintes da sociedade.

Logo após exploramos textos como: “*Gênero, uma categoria útil de análise histórica*” e “*Território e Descolonialidade: sobre o giro (multi) territorial/de(s)colonial na “América Latina.”*” No primeiro texto a autora Joan Scott (1990) busca explicar as complexidades da palavra gênero. Nesse texto a questão de gênero é tratada como uma categoria que precisa ser estudada, pois segundo a autora, existem influências que podem ser locais, culturais, de raça e de classe. O texto da autora foi um material ímpar, pois critica a ideia do gênero atrelada ao sexo. Segundo Scott:

[...] o termo "gênero" também é utilizado para designar as relações sociais entre os sexos. Seu uso rejeita explicitamente explicações biológicas, como aquelas que encontram um denominador comum, para diversas formas de subordinação feminina, nos fatos de que as mulheres têm a capacidade para dar à luz e de que os homens têm uma força muscular superior. Em vez disso, o termo "gênero" torna-se uma forma de indicar "construções culturais" - a criação inteiramente

social de ideias sobre os papéis adequados aos homens e às mulheres (SCOTT, 1990, p.7).

O segundo texto, escrito por Rogério Haesbaert (2021), traz uma perspectiva de análise territorial, pois se compreende que historicamente na América Latina o território sempre fez parte da construção de gênero a partir da miscigenação. Também é especificada a definição de corpo/território, com isso, fixa questões de interseccionalidade, como o feminismo e as mulheres indígenas, aborto e feminicídio. O autor relata:

Por outro lado, devemos reconhecer também a longa negligência e/ou o menosprezo em relação à multiplicidade inerente ao próprio corpo, ou seja, suas manifestações em termos de classe, gênero, raça, nacionalidade, capacitação física e idade ou faixa geracional. No caso latino-americano, deve-se destacar ainda o amplo domínio histórico de uma visão patriarcal de sociedade –fortalecida pelo processo de dominação e exploração colonial, mas que o antecede, sem dúvida, impregnada no histórico cultural opressor de muitos grupos pré-coloniais, sem esquecer, por outro lado, que muitos deles, em bases matriarcais, destacaram-se, ao contrário, pelo papel protagônico das mulheres (HAESBAERT, 2021, p. 173).

Concomitantemente, tivemos que elaborar uma proposta de intervenção no qual incorporasse toda construção teórica anteriormente vista, as intervenções tiveram como mentora a Professora Maria Rosângela, que orientou e direcionou para a melhor execução das atividades. Os títulos abordados foram: “*A história dos movimentos feministas*” e “*a origem do Dia Internacional da Mulher.*” O primeiro teve a exposição da trajetória dos movimentos feministas. Dentro do conteúdo abrangendo o tema, o objetivo era detalhar cada onda do movimento feminista, desde seu início na França, até a onda atual. Três pontos eram fundamentais para serem destacados nessa intervenção.

Também refletia sobre as deturpações do movimento. O intuito foi explicar o feminismo nos dias atuais, com isso não tratar das distorções que o movimento sofre seria uma atividade incompleta, conforme os objetivos previamente estabelecidos. Por isso, explicamos o feminismo desde seu início, para que os alunos percebessem a importância da luta. Por isso, antes de acreditar em qualquer definição sobre o feminismo seria preciso estudar sua origem.

No debate sobre a interseccionalidade, a partir da terceira onda feminista, o movimento buscou entender a luta de cada mulher na sua determinada condição. Então por isso, a interseccionalidade seria o ponto principal para entender que cada mulher tem uma condição de luta diferente e que algumas têm privilégios em relação a outras mulheres. Com isso, existe a importância de explicar a condição da mulher negra, o feminismo negro e também de outras mulheres não brancas.

Na discussão do pró-feminismo foi importante entender que a explicação feita por um homem deve ser muito cautelosa, pois é uma luta contra uma opressão direta às mulheres. Falar do pró-feminismo é sensibilizar que homens também sejam a favor da causa e se conscientizem a uma desconstrução do machismo.

A segunda proposta de intervenção, por sua vez, teve como título: “*Origem do dia internacional da mulher*”, o qual abordou a historicidade dos movimentos feministas, esses movimentos tiveram como base da origem este dia, permeando desde as primeiras manifestações das mulheres nos países europeus até o momento atual, dando ênfase as principais pautas de luta e resistência do movimento feminista.

A origem do Dia Internacional da Mulher ainda é pouco conhecida entre os estudantes, e ignorada por muitos nos dias de hoje. A proposta exercida pela líder Alemã Clara Zetkin, na Primeira Conferência de Mulheres Socialistas na Dinamarca, em 1910, foi escolher uma data que marcasse a luta e as conquistas das mulheres em todo o mundo. Portanto, o vídeo de intervenção produzido teve como objetivo esclarecer o surgimento da data, não somente de forma expositiva, mas também aguçar o interesse pelo dia e principalmente pela causa.

No vídeo aula produzido se afirmou que a data não somente funciona para prestigiar as mulheres que estão ao nosso redor, também para celebrarmos as conquistas e refletirmos sobre todo o percurso que as mulheres devem trilhar para conseguir seus direitos. Chegando ao ponto de pensar novas alternativas e priorizar a importância da luta das mulheres na sociedade. Esse material produzido pelos bolsistas está disponível no canal do LEPEGE-UEG no *Youtube*, tendo em vista a total acessibilidade de todos os discentes envolvidos.

O vídeo do primeiro tema tem como título “*Evolução dos Movimentos Feministas*” e do segundo tema é titulado como: “*Origem do dia Internacional da Mulher.*” Após a realização dessa intervenção na disciplina eletiva: “*Lugar de Mulher é Onde ela Quiser*”, analisamos as contribuições de Vygotsky para o ensino de Geografia, com a leitura do texto: “*Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia*” de autoria de Lana de Souza Cavalcante (2005). A partir disso, dialogamos sobre as teorias vygostskianas, em que a parte mais discutida foi a tese da relação indivíduo/sociedade.

A idéia a se ressaltar aqui é a de que as funções mentais superiores do homem (percepção, memória, pensamento) desenvolvem-se na sua relação com o meio

sociocultural, relação essa que é mediada por signos. Assim, o pensamento, o desenvolvimento mental, a capacidade de conhecer o mundo e de nele atuar é uma construção social que depende das relações que o homem estabelece com o meio. Nessa construção, nesse processo de desenvolvimento das funções mentais superiores, tem prioridade, então, o plano intersíquico, o interpessoal, o social (CAVALCANTI, 2005, p.187).

A tese afirma que nenhum indivíduo nasce com conhecimento nato, mas que ele é adquirido pelo ambiente em que está inserido, recebendo assim influência de diversas vertentes, como por exemplo, a cultura. Também existe a questão biológica de cada um, a capacidade do cérebro em adquirir, interpretar e formar determinados conhecimentos que decorrem na habilidade de pensar de cada indivíduo, envolvendo a comunicação, que é fundamental nesse processo de construção do conhecimento.

Analisando todas as etapas das teses de Vygotsky, fica claro que o professor, dentro da sala de aula precisa perceber a individualidade de cada estudante, pois cada um tem uma relação diferente com a sociedade. Também fica claro a importância da escola na formação do indivíduo, apesar de que a criança recebe conhecimento antes de entrar na escola, é nela que será desenvolvido um raciocínio lógico em novos domínios, como leitura, escrita e cálculos.

Diante de tais experiências, a discussão temática do processo de ensino-aprendizagem se tornou importante. Foi de suma importância a discussão no encontro posterior, que tratava sobre o Currículo Oficial de Geografia no Estado de Goiás. Neste documento se concentra todos os conteúdos que devem ser tratados em determinadas turmas. O currículo exige do professor uma leva de conteúdos enorme. Com o relato da professora supervisora Maria Rosângela, ficou claro que se exige muito em um prazo curto. Para isso o professor precisa criar mecanismos para englobar o conteúdo que é possível nesse prazo. Cumpre-se o currículo, mas a qualidade, muitas vezes, fica em segundo plano.

Por conseguinte, a coordenadora pedagógica Francisca, do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso, por meio de *web conferência* tratou do tema Projeto Político pedagógico-PPP e do Regimento Interno. Neste encontro foi tratado de temas relacionados ao planejamento escolar. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento elaborado pela gestão juntamente com a comunidade escolar. Nele são apresentadas todas as ações pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, apresentando os objetivos propostos. O Regimento Interno se trata também de um documento, porém é de caráter normativo, deve ser baseado na Lei de Diretrizes e Bases-LDB. Nele são apresentadas todas as normas

internas para o andamento da escola.

A próxima intervenção foi proposta para ser executada nas turmas de segunda série do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso, na disciplina de Geografia. Os bolsistas foram divididos para que pudessem trabalhar em duplas, em que foram explicados temas como: *“Primeira e Segunda Fase da Revolução Industrial e seus sistemas de produção: Taylorismo e Fordismo.”* A primeira etapa da intervenção era elaborar um plano de intervenção para expor o tema. A proposta era realizar uma produção audiovisual dinâmica, que se enquadra na realidade virtual dos estudantes. Foi feito um vídeo num formato que tem sido muito *“viralizado”*: vídeos curtos e animados produzidos na rede social *Tik Tok*. A atividade foi bem executada pela dupla e alcançou os objetivos esperados.

Também esteve presente em um dos encontros a Professora Cíntia, coordenadora do Núcleo Diversificado do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso, que nos apresentou o significado, objetivo e matriz desse núcleo. Os colégios CEPI's são divididos em dois núcleos: Comum e Diversificado. O núcleo diversificado são disciplinas complementares que compõem a grade do estudante cepiano, sendo que essas disciplinas têm como objetivo complementar as matérias comuns estudadas.

No núcleo diversificado estão contidas cinco disciplinas: Práticas de Laboratório, Protagonismo Juvenil, Eletivas, Projeto de Vida e Preparatório Pós-Médio. Essas têm como objetivo oferecer uma preparação melhor para o estudante, incentivar a liderança do indivíduo, oferecer conhecimentos de temas importantes, mas que não estão contidos na grade escolar, também auxilia o estudante a se preparar para vestibulares e a tomar decisões sobre o futuro (PPP-CEPI, 2020).

A coordenadora nos explicou o planejamento de todas essas práticas que são reconhecidas por todo corpo escolar. Ao final de cada semestre tudo o que foi produzido no núcleo diversificado é reunido em um evento aberto a todo público, chamado *“Culminância”*, para que as atividades dos estudantes possam ser prestigiadas. Outro convidado foi o Professor Marcos, responsável por coordenar a área de humanas, também do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso.

Nos CEPI's as áreas das disciplinas são divididas para que cada professor atenda as exigências que existem na sua determinada área, sendo elas: humanas, exatas e linguagens. O professor nos apresentou o cuidado que é preciso ter com esse planejamento. Como coordenador reúne com todos os professores das ciências humanas para discutirem sobre a

melhor maneira de construir o currículo e a execução dos projetos envolvendo a área. É um processo de debate democrático em que todos são ouvidos.

Retomando as contribuições de Vygotsky a Geografia, tivemos uma live com a professora Ana Maria Kovacs, com o tema: “*A aula de Geografia a partir da perspectiva socioconstrutiva de Vygostky.*” A live ofereceu inúmeros conhecimentos, com discussões importantes sobre o ensino. A construção de uma aula não pode ser baseada somente em um processo técnico, pois a aula exige um método. A professora detalhou as etapas para elaborar uma aula e novamente colocou que a técnica é somente uma etapa da construção do planejamento da aula, é preciso ter um objetivo com o tema, aplicá-lo à realidade e ensinar percebendo as diferenças de cada estudante. Conforme Vygotsky:

A formação de conceitos é o resultado de uma atividade complexa em que todas as funções intelectuais básicas tomam parte. No entanto, o processo não pode ser reduzido à associação, à atenção, à formação de imagens, à inferência ou às tendências determinantes. Todas são indispensáveis, porém insuficientes sem o uso do signo, ou palavra, como o meio pelo qual conduzimos as nossas operações mentais, controlamos o seu curso e as canalizamos em direção à solução do problema que enfrentamos (VYGOTSKY. 1993, p. 50).

De posse de tais conhecimentos, elaboramos a terceira intervenção prática, sendo essa aplicada também em turmas de segundas séries. A proposta consistia em elaborar uma questão bem contextualizada e interpretativa para que os estudantes pudessem responder. Foram abordados temas como: “*O crescimento vegetativo da população brasileira*” e “*As fases do crescimento demográfico mundial.*” O primeiro teve a elaboração de uma questão objetiva que tinha por finalidade englobar o contexto atual, contendo o impacto que a pandemia causou nas previsões do IBGE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências é possível dizer que o PIBID aprimora e enriquece a iniciação à docência, em que são tratados temas que contribuem para o preparo do futuro profissional. O programa contribui com o contato com o cotidiano escolar desde a universidade, fazendo que o discente conheça algumas das ações do professor na prática. Nas reuniões coletivas todos os bolsistas apresentaram vontade para tornar a vivência remota presencial. Mas, ainda assim, esse fator não influenciou negativamente na experiência pessoal de cada um. A cada reunião foi possível se aproximar ainda mais da realidade de um

professor, antes mesmo de se tornar um docente. Sendo assim, é uma importante oportunidade que deveria ser estendida a todos os estudantes de licenciatura.

Essa é uma oportunidade importante para o preparo dos estudantes de licenciatura, pois o discente se insere precocemente não só na sala de aula, mas também no planejamento escolar. O acesso a esses conhecimentos viabiliza a formação, pois o preparo para a sala de aula é realizado nos encontros. Desse modo, é perceptível a evolução que o programa causou nos bolsistas, o regimento escolar deixou de ser um mistério e se tornou mais claro. Entender como todo o corpo da escola funciona foi de suma importância para o processo, em específico do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso, que acolheu o programa dando oportunidades de aprender e aplicar os conhecimentos adquiridos na sala de aula.

O apoio e orientação do professor Edson e da professora Maria Rosângela foram essenciais para compreender as situações existentes dentro de uma sala de aula ou até mesmo fora dela, com os planejamentos exigidos pela escola. Com o encerramento do PIBID a confiança de assumir a profissão está sendo baseada no preparo e estudos que esse programa proporcionou.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao Ensino de Geografia**. Campinas: Cad. Sedes, 2005.

COORDENAÇÃO DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Programas/educação básica**. Brasília: CAPES, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br> Acesso em: 15 de fev. de 2022.

HAESBAERT, Rogério. **Território e descolonialidade : sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na América Latina** - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires :CLACSO ; Niterói : Programa de Pós-Graduação em Geografia ; Universidade Federal Fluminense, 2021.

Live: A aula de Geografia a partir da perspectiva socioconstrutiva de Vygotsky. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/>

Live: Geografia, gênero e escola: formação cidadã e justiça social. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/>

MARTINS, Paulo de Sena. **O financiamento da educação básica como política pública.** RBPAE, Rio Grande do Sul, 2010.

PICHETH, Sara Fernandes; CASSANDRE, Marcio Pascoal; THIOLENT, Michel Jean Marie. **Analisando a pesquisa-ação à luz dos princípios intervencionistas: um olhar comparativo.** Porto Alegre, 2016.

RUMOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E BOLSONARISMO. Publicado pelo canal TV Vermelha. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch>. Acesso em: 03 de novembro de 2021.

SCOTT, Jean. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, jul./dez., 1995.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS-SEDUCE. **Currículo de Referência da Rede Estadual de Goiás.** Goiânia: SEDUCE, 2012. Disponível em: <http://www.seduc.go.gov.br> Acesso em: 23 de fev. de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO-CEPI. **Proposta pedagógica.** Formosa: CEPI, 2020. 96 p.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO-CEPI. **Regimento escolar.** Formosa: CEPI, 2020. 46 p.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VELLOSO, Jacques. **Financiamento das Políticas Públicas: A Educação. Políticas Públicas & Educação**, 1987.